



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Avaliação do estado nutricional em pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise

AUTOR PRINCIPAL:

Gabriela Pomatti

E-MAIL:

gabipomatti@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Luiz Antonio Bettinelli; Taise Dobner; Cristina Trevizan Telles; Adriano Pasqualotti

ORIENTADOR:

Luiz Antonio Bettinelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde 4 Enfermagem 4.04

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A mudança no perfil da mortalidade ocorrida nos últimos anos demonstra que as DCNT são responsáveis atualmente por cerca de 70% das mortes que ocorrem no Brasil. Entre estas, encontra-se a doença renal crônica (DRC) (SILVA 2008; SBN 2011) Tanto a DRC terminal (DRCT) quanto a terapia renal substitutiva acarretam alterações nutricionais importantes no paciente (LEAL; LEITE; MAFRA, 2008). Vários são os estudos que demonstram a prevalência de desnutrição nos pacientes em HD e os fatores que acarretam tal alteração, identificando o excesso de peso como fator de proteção contra a mortalidade (VEGINE et al. 2011). Por outro lado, alguns pesquisadores iniciaram recentemente estudos sobre a prevalência de obesidade na área da DRCT, já que na população em geral o excesso de peso está relacionado à maior incidência de DCNT (SCHMIDT et al. 2011). O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional e os fatores associados em pacientes em HD em um serviço de referência no norte do RS.

METODOLOGIA:

Estudo transversal realizado na cidade de Passo Fundo, no Serviço de Nefrologia do HSVP. O projeto de pesquisa foi aprovado sob número de protocolo 158.647. A avaliação antropométrica foi realizada após a sessão de HD, com exceção do peso, que foi aferido antes e após a sessão de HD. A coleta de exames bioquímicos foi realizada pela equipe do hospital antes do procedimento de HD. Para conhecer o consumo alimentar utilizou-se como instrumento o recordatório alimentar de 24 horas e, para auxiliar na precisão das medidas consumidas, o registro fotográfico. Para a estruturação do banco de dados utilizaram-se os aplicativos Excel 2007 e Epi Info 3.5.1 e para as análises o programa estatístico R 2.10.0 para Windows. Para analisar os efeitos foram utilizados os testes de Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis, qui-quadrado ou exato de Fisher e correlação ou Spearman. A avaliação da condição de normalidade foi realizada por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Eram atendidos no setor de HD 132 pacientes, a amostra foi composta por 90 pacientes com diagnóstico de DRCT em HD de manutenção. Destes, 77,8% eram do sexo masculino. Os pacientes idosos (>65 anos) corresponderam a 42,2% da amostra. O tempo médio de HD foi de $42,99 \pm 36,47$ meses, sendo o mínimo de um mês e o máximo de 180 meses. Quanto à etiologia da doença renal, 36,7% dos pacientes tinham HAS como causa da DRCT. O principal convênio para realização da HD era o SUS que atendia 86,7% dos pacientes. A média de peso pré HD foi de $72,87 \pm 13,97$ kg e pós HD foi de $71,04 \pm 13,66$ kg, sendo, portanto, a média de ganho de peso interdialítico (GPID) $1,83 \pm 1,25$ kg. O IMC revelou que metade da população estudada tinha alteração do estado nutricional, sendo 38 pacientes (42,2%) com excesso de peso. A dosagem de albumina apontou que 77 (87,5%) sujeitos estudados tinham depleção leve. A transferrina esteve alterada em 74 (82,2%) pacientes, com uma média de $163,64 \pm 40,42$ mg/dl. O colesterol apresentou-se alterado em 14 (15,6%), sendo a dosagem média de $151,55 \pm 40,11$ mg/dl. O recordatório alimentar de 24 horas revelou uma média de consumo de 1467 ± 578 kcal correspondendo a $21,4 \pm 9,6$ kcal/kg.. Este estudo mostrou dados que vêm de encontro aos resultados do último Censo da SBN, o qual descreve que 84,9% dos pacientes realizam o tratamento dialítico pelo SUS, 57,3% são do sexo masculino e a principal etiologia é a hipertensão arterial sistêmica, sendo responsável por 35,1% dos casos. Estima-se que 24% das mulheres e 17,3% dos homens com idade 20 anos, e cerca de metade dos homens e mais da metade das mulheres com idade 60 anos, relataram diagnóstico prévio de hipertensão (SCHMIDT et al., 2011). Um estudo revelou que pelo IMC 39,3% (n=99) tinham desnutrição ou risco nutricional, 28,6% (n= 72) eram eutróficos e 32,1% (n=81) apresentavam excesso de peso (CASTRO, et al. 2010).

CONCLUSÃO:

Conclui-se que houve elevada prevalência de excesso de peso, com concomitante diminuição da albumina e da massa magra após o período de HD. O presente estudo confirma ainda que a avaliação nutricional do paciente em HD deve ser constante, para que em conjunto possam fornecer um diagnóstico completo dos portadores de DRCT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- SILVA, J.B. As doenças transmissíveis no Brasil... In: MS, ed. Saúde Brasil, 2008.
SBN. Censo de diálise 2011.
LEAL, V.O, LEITE J. M, MAFRA D. Acidose metabólica na DRC... Rev Nutr. 2008;21(1).
VEGINE, P.M, et al. Avaliação de métodos para identificar... J B Nefro. 2011;33(1).
SCHMIDT, M.I, et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. The Lancet. 2011;377(9781).
CASTRO, M.C.M, et al. Importância da avaliação... J B Nefro. 2010;32(4).

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador